

## **A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA ESCOLA PARA DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

Alfredo Rosas de Lima Júnior (1); Kátia Ramalho Bento de Souza (1); Reginaldo Alves da Silva Neto (1); Thiago Klyver Santos Oliveira (1); Wescley Alisson Gomes Farias (2).

<sup>1</sup>Graduandos de Educação Física do Departamento da IESM/PB

<sup>2</sup>Coordenador do Departamento de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Múltiplo IESM /Paraíba

*Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM/Campina Grande/PB*

E-mail: alfredojrhand@hotmail.com

### **INTRODUÇÃO**

As brincadeiras tradicionais utilizadas de forma adequada como recurso pedagógico poderão contribuir para o processo de aprendizagem das crianças na escola, especialmente na educação infantil, pois estes recursos neste contexto retêm o interesse da criança possibilitando assim, o seu desenvolvimento global de habilidades necessárias para processo educativo. O processo de ensino-aprendizagem pode ser efetivado com a utilização de diferentes estratégias metodológicas. Para tanto, há a necessidade de alguns elementos que podem não estar presentes nas práticas pedagógicas dos dias atuais ou deixados de lado pelos docentes desta fase.

O brincar na área escolar infantil não se realiza apenas como uma atividade recreativa, mas a partir do reconhecimento de seu potencial como recurso pedagógico para o processo de aprendizado. Portanto, é fundamental que os educadores na educação infantil entendam que, no brincar as crianças também aprendem e se desenvolvem.

Dessa maneira, essa interação do lúdico no processo de ensino aprendizagem, no contexto da educação infantil, o qual, as crianças expressem maior interesse e rendimento diante do recurso lúdico, traz benefícios tanto para a criança quanto para o professor, pois ao primeiro ampliam-se as possibilidades de sua formação e ao segundo a concretização de seus objetivos que é a aprendizagem das crianças (VYGOTSKY, 1991). Assim, é interessante resgatar as brincadeiras no ambiente escolar de maneira que o mesmo desperte a vontade de aprender, brincando, o desenvolver com a atividade lúdica o simbolismo das atividades e as brincadeiras de criança, desenvolve se o aprender, o socializar-se, a convivência com o perder, o ganhar, por isso, as brincadeiras e jogos conduzem as crianças a novas descobertas e experiências, enriquecendo assim o processo de ensino-aprendizagem e a introdução de valores os quais a escola também ensina.



O avanço cognitivo da criança está ligado a uma mudança nas motivações e incentivos, compreendendo-se também, que as próprias necessidades das crianças vão mudando conforme seus processos cognitivos se ampliam. Sendo assim, é fundamental conhecê-las para compreender a singularidade de brinquedos e jogos como formas de atividades promotoras da relação ensino e aprendizagem. Preliminarmente, tem em consideração que, a brincadeira acontece onde quer que a criança se encontre, basta um pequeno estímulo para que sua imaginação a leve para um mundo de criatividade. Nesse caso, proporcionar condições pedagógicas com atividades lúdicas, traz vantagens ao processo de ensino/aprendizagem. Dessa maneira, essa interação do lúdico no processo de ensino/aprendizagem, sendo inserido no contexto da educação infantil, no qual, as crianças expressem maior interesse e rendimento diante do recurso lúdico, traz benefícios tanto para a criança quanto para o professor, pois ao primeiro ampliam-se as possibilidades do seu aprendizado. Portanto, é de primordial importância a utilização das brincadeiras e dos jogos no processo pedagógico, pois os conteúdos podem ser ensinados por intermédio de atividades predominantemente lúdicas.

O presente artigo procura demonstrar a importância das brincadeiras tradicionais no desenvolvimento infantil. Sendo que na educação, é uma ferramenta que pode dar mais vida e prazer ao processo de ensino/aprendizagem.

## **JUSTIFICATIVA**

A justificativa desse projeto deve-se à vontade de despertar nas crianças o gosto pela brincadeiras tradicionais o gosto pelo lúdico, isto é, pelo desempenho das brincadeiras nas instituições infantis. E também levar para os alunos temáticas e abordagens de brincadeiras tradicionais que não tem noção de quanto o brincar pode ser significativo no seu desenvolvimento. A brincadeira faz-se “instrumento” fundamental para o desenvolvimento psicomotor da criança. Devido a isto, cabe aos profissionais da educação tomarem consciência da importância para que seja desenvolvida uma educação de qualidade, para que no futuro essas crianças sejam pessoas confiantes e bem-sucedidas.

## OBJETIVOS

A pesquisa teve o intuito de promover uma educação diferenciada, capaz de encarar o brincar com a ludicidade trazendo um fator motivante como uma ligação facilitadora da aprendizagem, estimulando a aprendizagem cognitiva, efetiva e psicomotora dos educandos, interagindo todo o tempo com o social. Portanto, será preciso motivar o aprendizado através das brincadeiras tradicionais. Normalmente acredita-se que as brincadeiras tradicionais e jogos podem ser apenas um passatempo, mas a realidade é que estas atividades propiciam um aprendizado diferenciado e atrativo para os alunos e vários benefícios insubstituíveis.

## METODOLOGIA

Nossa ação realizada na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental São Sebastião, na comunidade da Vila Florestal em Lagoa Seca/PB, localizada na zona rural do município. A pesquisa faz uso de uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva explicativa, por meio da qual se pretendeu analisar as concepções sobre o brincar, mais especificamente na Educação Infantil, ao programar suas atividades.

Em relação à sua natureza, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, pois, a mesma permite trabalhar com os sentimentos e falas dos envolvidos no estudo, pois, de acordo com Minayo (1994, p.21 e 22): A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não pode ser reduzido à operacionalização de variáveis. E, ao termino, foi feita uma pesquisa de campo, que oferece maior contato com o público-alvo e aproximação com o fenômeno social e educacional estudado. Este tipo de pesquisa segundo GIL (1999, p.33,34), “baseia-se no Método de experimentação e observação, dos fatos tal como ocorrem na realidade”.



Como instrumento de coleta de dados utilizou-se uma série de atividades que foram realizadas baseada das no objetivo proposto, foram feitas observações e conversas informais com os participantes dos pesquisadores, professores e alunos da escola-alvo da pesquisa frente a importância da utilização do lúdico no decorrer da prática pedagógica na Educação Infantil e sua contribuição no desenvolvimento infantil. Para tanto, os pesquisados não foram identificados de forma alguma, participaram das atividades com medição dos pesquisadores, mas sem maiores intervenções evitando sua contaminação por eventuais receios e/ou medos. Ao término da coleta de dados foi realizada a etapa de apresentação e análise qualitativa dos resultados obtidos integrada a organização dos dados para a produção das considerações finais.

## **RESULTADOS E DISCURSSÃO**

Através destas ações, constatamos que os jogos e as brincadeiras no espaço escolar são considerados de suma importância tanto para o desenvolvimento infantil quanto para a aprendizagem e alfabetização das crianças compreendemos que as professoras gostam de trabalhar com este método de ensino, porém muitas vezes são limitadas, não por falta de material, mas pelo espaço e o tempo. A utilização de jogos e brincadeiras como recursos pedagógicos devem ser cuidadosamente estudados com clareza, brincar é uma atividade essencialmente lúdica se deixar de ser, descaracteriza o jogo ou uma brincadeira.



**Foto 1:** Ação realizada com Jogos e Brincadeiras Tradicionais na Escola São Sebastião na Vila Florestal em Lagoa Seca/PB.





**Foto 2:** Ação realizada com Jogos e Brincadeiras Tradicionais na Escola São Sebastião na Vila Florestal em Lagoa Seca/PB.

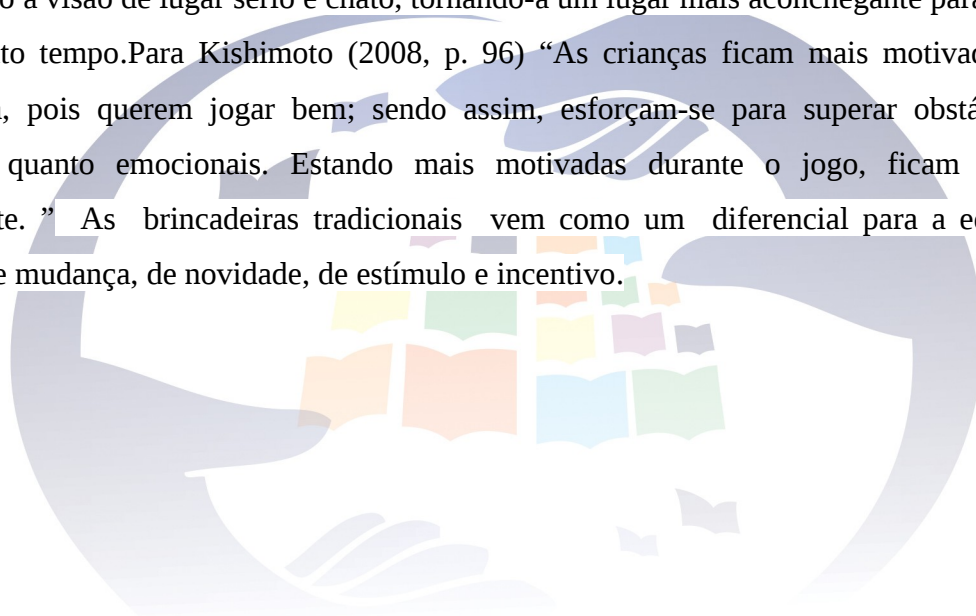


Todas as imagens foram com autorização dos pais das crianças e da direção da escola.



## CONCLUSÕES

Conclui-se que os jogos e as brincadeiras lúdicas traz para as crianças um aprendizado significativo e ao mesmo tempo leve e prazeroso renovando o modelo de escola que temos, modificando a visão de lugar sério e chato, tornando-a um lugar mais aconchegante para os que nela passam tanto tempo. Para Kishimoto (2008, p. 96) “As crianças ficam mais motivadas a usar a inteligência, pois querem jogar bem; sendo assim, esforçam-se para superar obstáculos, tanto cognitivos quanto emocionais. Estando mais motivadas durante o jogo, ficam mais ativas mentalmente.” As brincadeiras tradicionais vem como um diferencial para a educação que necessita de mudança, de novidade, de estímulo e incentivo.





## REFERÊNCIAS

BASSEDAS, E, HUGUET, T. e SOLÉ, I. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

DEBESSE, M. **A criança, o adolescente e a vida**. Paris: Pontes LTDA.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HAETINGER, M, G. CNS, **Jogos, recreação e lazer. Unidade I**. Curitiba: IESDE, 2004

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo e brincadeiras e a Educação Infantil**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RAMOS, M. L.. **A temática Ambiental e a formação de Professores no Curso de Habilitação Específica para o Magistério em Regente Feijó-SP**. 1999. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Ciências e Filosofia da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho. Marília, SP.

MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

RINDERKNECHT, P, e AGUIRRE, P, L. **Brincadeiras para toda hora**. 3º ed. São Paulo: Paulinas, 1992.

QUEROZ, T.D. e MARTINS, J.L. **Jogos e Brincadeiras de A a Z**. São Paulo. São Paulo: Rideel, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação da mente**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

[http://www.faculdadesdombosco.edu.br/v3/downloads/projeto\\_jogoebrincadeirasinfantis.pdf](http://www.faculdadesdombosco.edu.br/v3/downloads/projeto_jogoebrincadeirasinfantis.pdf)

Acesso em outubro de 2016.





**II CINTEDI**  
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE  
**EDUCAÇÃO INCLUSIVA**  
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

**16 a 18**  
**NOVEMBRO**  
**2016**  
LOCAL DO EVENTO  
CENTRO DE CONVENÇÕES  
**RAYMUNDO ASFORA**  
GARDEN HOTEL  
CAMPINA GRANDE-PB

